

# RELATÓRIO DE PROJETO INTEGRADOR EXTENSIONISTA: APLICAÇÃO DA ANÁLISE PESTEL PARTE I: POLÍTICA, ECONÔMICA E SOCIAL

Rosita Reck Behenck<sup>1</sup>

Processos Gerenciais<sup>1</sup>

Orientadora: Profa. Amanda Morais Aziani de Almeida<sup>2</sup>

Universidade de Marília

## 1 INTRODUÇÃO

Foi muito interessante analisar a empresa com a análise pastel pois mostra uma visão macro que o tomador de decisão tem de observar antes de tomar alguma ação por menor que seja.

Isso demonstra como não percebemos a grandiosidade de tudo aquilo que compramos e diariamente consumimos acaba tendo por trás um hall muito maior desde pessoas em seu processo de produção ao consumidor final.

O ramo escolhido foi o ramo alimentício, que teve um aumento gigantesco de vendas ao longo da pandemia do covid 19, pois foi o único seguimento que seguiu intacto sem sofrer fechamento e etc. Este ramo segue em alta pois no final do dia sempre iremos priorizar o alimento, ao invés de coisas secundárias e isso trás uma margem boa para produzir, negociar e estar a frente nas vendas e produções.

A aplicação da análise Pestel foi feita por etapas, onde primeiro foi selecionado ramo/empresa e depois partimos para a fase de estudar as fases que são divididas entre política, econômica, social e tecnológica e ficou muito visível a importância de se ter bem estruturada esta análise no ambiente da tomada de decisão e planejamento futuro.

Nesta pesquisa foi possível identificar os pontos fortes do ramo, bem como sua força no meio social e também no mundo global, fica visível que algumas discussões a nível mundial rondam em torno da alimentação e acaba sempre voltando ao tópico pois é parte inicial da base do ser humano.

---

<sup>1</sup> Aluna de Processos Gerenciais pela Universidade de Marília (UNIMAR). E-mail: [rosirbehenck@gmail.com](mailto:rosirbehenck@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente da Universidade de Marília (UNIMAR). Especialista em Administração Hospitalar e Administração pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo). E-mail: [amandaalmeida@unimar.br](mailto:amandaalmeida@unimar.br)

## **2 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA**

A empresa escolhida foi a Walmart Brasil (atual comprada pelo grupo Carrefour), uma gigante no ramo alimentício que atualmente domina o Brasil com o grupo de vendas desde atacados, clube de compras e mercados comuns.

## **3 ANÁLISE POLÍTICA**

Com a pandemia e as políticas de intenção de melhoria e aquecimento da economia voltaram praticamente todo ao ramo alimentício pelo fato de a alimentação ser de alta importância no dia a dia da população. Com tais políticas, alguns índices de pessoas que estavam a margem da sociedade, vivendo praticamente sem serem notados também receberam alguns benefícios e conseguiram sair da linha da pobreza, podendo fazer compras no mercado e se alimentar.

Isso tudo mostra que o mercado em si, por mais conflitante que estava o mundo, para o ramo alimentício se mostrou propício e aquecido para investimentos e completa estratégia onde mesmo com preços elevados, o consumidor final seguia sendo obrigado a emitir a compra, sem muitas opções pois a linha de produção virou literalmente um monopólio dos grandes valores.

## **4 ANÁLISE ECONÔMICA**

Neste contexto de pandemia e pós-pandemia, podemos analisar que o impacto do mercado do ramo alimentício segue em alta e teve a colaboração da alta taxa de desemprego que acabou gerando uma mão de obra barata, onde trabalhadores até mesmo graduados acabaram ficando sem opção em suas áreas de atuação e terminavam aceitando trabalhos “inferiores” por não ter mais nenhuma fonte de renda, unindo isso ao pressuposto de que a maior parte das pessoas estava em casa, consumindo mais produtos alimentícios do que saindo para de fato se alimentar, foi uma alta explosiva e considerável que deixou o mercado muito estabilizado.

Tudo isso pode ser analisado com a pesquisa Pestel, onde podemos analisar cada pequeno seguimento e como o mesmo no final forma o cenário em que não somente a empresa está, mas sim os seus funcionários, fornecedores e clientes.

Outra vertente importante é que com a alta demanda, alta exportação, o preço ficou em alta e as vezes é preciso escolher substituto de produtos da alimentação básica da vida do Brasileiro, o que causa um desconforto e intenso medo de num futuro próximo existir cada vez mais pessoas na faixa da linha da fome, sem assistência e junto disso, todos recebendo cada vez menos (se em comparação aos preços) sem ter dinheiro sobrando para ajudar aos mais necessitados.

## **5 ANÁLISE SOCIAL**

O campo social fica muito claro quando entendemos que hoje em dia já é produzido, por exemplo, campanhas do Mc'Donalds para crianças, isso já desperta a curiosidade e vontade de consumir desde quando a criança nem entende muito bem o que é aquilo, mas considera que precisa ter pois passa na TV, é colorido e interessante...

E dito isso, passamos a vida sendo moldados a consumirmos mais do que o corpo realmente tem a necessidade como alimentos industrializados e processados que mais fazem mal a saúde do que bem mas sempre são vendidos como ótimos para sua felicidade e bem-estar pois, afinal, nada melhor do que comer um hambúrguer depois de um dia caótico como diz a propaganda de outra marca forte no mercado.

Tudo isso alinhado ao fato de que o Brasil tem uma cultura diferenciada no sentido de que para se satisfazer, nada melhor do que estar bem alimentado. Isso molda todo um ciclo social que se baseia em suprir as necessidades beirando a gula, visando uma alimentação altamente prejudicial.

Isso tudo ainda pode-se analisar que tem aqueles que não possuem condições de comprar nem o básico, vivem de doações e de assistência do governo e acabam ficando a margem da sociedade quando posto ao lado da comparação do cenário de boa parte das pessoas.

É sempre interessante pontuar aqueles que utilizam a comida como meio de entretimento e ai temos vários casos como por exemplo o Youtuber que se propôs a apenas se alimentar de comidas industrializadas e ver o quanto ele pesaria no final

de um ano, o mesmo adquiriu vários problemas e ficou obeso, hoje nem consegue sair da própria cama devido as limitações do peso. Isso em comparação a outras pessoas que não tem absolutamente nada para comer, sem ter ninguém, nem um estado para recorrer. O Elton Mask, um dos homens mais ricos do mundo chegou a citar que o problema da fome não era dinheiro e sim outros diversos fatores como interesse político e jogo de poder. Tudo isso mostra a força que o ramo alimentício tem, trazendo sempre embates e campos de diversas possíveis discussões.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Inigualável estar no lugar de um Ceo de empresa, onde tive que pensar como o mesmo. Pensei na empresa, no cenário político, econômico e social, visando entender o que o mercado esperava da minha empresa e o que eu podia esperar deles. Tudo isso levou a uma vontade ainda maior de pesquisar e entender como um todo a análise para aplicar em empresas ainda maior, pois faz total sentido passarmos por essas situações onde instigamos a nossa mente para trabalhar com a tal “dor de dono” e não apenas me preocupando com o bater ponto e ir embora.

Consegui vislumbrar pontos de atenção por exemplo uma alta onda de covid novamente e o isolamento social voltando, onde a baixa renda poderia imperar novamente e não teria dinheiro suficiente na sociedade girando e tudo isso só foi possível de se analisar ao emitir essa pesquisa.

## **REFERÊNCIAS**

**REPLY** Impactos COVID ramo alimentício. Disponível em:  
<<https://www.reply.com/br/covid-19-food-and-beverage>>. Acesso em 09/06/2022.

**FOLHA UOL** Um Ano de Pandemia. Disponível em:  
<<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/03/em-um-ano-de-pandemia-precos-dos-alimentos-sobe-quase-tres-vezes-a-inflacao.shtml>>. Acesso em 09/06/2022.